

# O primeiro jogo oficial de futebol de âmbito nacional do Sporting Clube de Braga

JOÃO M. FERNANDES \*

## RESUMO

O Sporting Clube de Braga (SCB) é um dos mais importantes clubes portugueses, tendo a sua fundação estatutária ocorrido em janeiro de 1921. O primeiro jogo de futebol, oficial e de âmbito nacional, disputado pelo SCB foi realizado em junho 1923, por ocasião da 2.<sup>a</sup> edição do Campeonato de Portugal. Para disputar esse jogo frente à Associação Académica de Coimbra (AAC), o SCB teve que se sagrar campeão distrital de Braga em 1922/23, conquistando assim o primeiro título oficial da sua história centenária. Este artigo aborda o percurso do SCB, desde a sua fundação até à disputa desse primeiro jogo nacional.

**Palavras chave:** Desporto, História, Futebol, Braga, Sporting Clube de Braga, Campeonato de Portugal.

## ABSTRACT

*Sporting Clube de Braga (SCB) is one of the most important Portuguese clubs, with its official foundation taking place in January 1921. The first official football match played by SCB at a national-level competition was held in June 1923, on the occasion of the 2nd edition of the Portuguese Championship. To play this match against Associação Académica de Coimbra (AAC), SCB had to become district champion of Braga in 1922/23, thus winning the first official title in its centenary history. This article discusses SCB's journey, from its foundation to the dispute of that first national match.*

**Keywords:** Sports, History, Football, Braga, Sporting Clube de Braga, Championship of Portugal.

---

\* Dep. Informática, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

## 1. INTRODUÇÃO

O início da prática do futebol tem Braga terá ocorrido algures entre 1905 e 1908, no Liceu Nacional Central de Braga<sup>1</sup>. O interesse da população da cidade de Braga pelo desporto, em geral, e pelo futebol, em particular, ganharia expressão mais visível nas décadas de 1910 e 1920, período em que aparecem vários clubes. O SCB também foi criado nessa época, embora a data da sua fundação não seja um tema completamente fechado.<sup>2</sup> Oficialmente, o clube considera o dia 19 de janeiro de 1921, como sua data fundacional, embora existam documentos oficiais que indicam que o clube terá sido criado a 20 de março de 1919. Este artigo descreve o processo que levou o SCB a ser o primeiro clube do Minho (distritos de Braga e de Viana do Castelo) e o terceiro a nível nacional, a par da Associação Académica de Coimbra (AAC), a participar em provas nacionais, organizadas sob a égide da UFP (atual FPF).<sup>3</sup>

O artigo encontra-se estruturado da seguinte forma. Na secção 2, descrevem-se os primeiros jogos informais disputados pelo SCB. A secção 3 discute a fundação da Associação de Futebol de Braga (AFB), organismo que viria a conferir carácter organizado à prática do futebol no distrito. Na secção 4 faz-se uma breve descrição do primeiro campeonato distrital que o SCB disputou e venceu. Foi precisamente a conquista do título distrital que permitiu ao SCB participar no Campeonato de Portugal, em que viria a disputar o seu primeiro jogo oficial de âmbito nacional.

## 2. PRIMEIROS JOGOS INFORMAIS

O processo de criação do SCB foi iniciado em 1919 por um grupo alargado de jovens rapazes que queriam jogar à bola. Esse era, no essencial, o seu grande desejo, mas concomitantemente esse grupo

---

<sup>1</sup> Lopes, J. (2022). Pelo “foot-ball” braguês: A história escondida do SCB. [edição do autor], Braga, p. 13.

<sup>2</sup> Fernandes, J. M. e Machado J. B. (2020). A fundação do Sporting Clube de Braga, *Bracara Augusta* LXVIII(126-127):503-538.

<sup>3</sup> A atual Federação Portuguesa de Futebol (FPF) teve a designação de União Portuguesa de Futebol (UPF) entre 1914 e 1926. A FPF tem por missão tutelar e regular o futebol em Portugal e rege-se pelos seus estatutos, mas também pelas normas a que está vinculada por força da sua filiação nas congéneres europeia (UEFA) e mundial (FIFA).

tratou de dar existência legal ao clube. Não é difícil acreditar que o clube disputou informalmente jogos logo em 1919, o que aliás está em linha com o facto de Joaquim Oliveira e Costa (3.<sup>o</sup> presidente do SCB em 1922 e 1923) referir ter sido futebolista do clube entre 1919 e 1926.<sup>4</sup> Contudo, o primeiro desafio do SCB de que há notícia ocorreu no dia 24 de Junho de 1920 (dia de São João e feriado na cidade de Braga).<sup>5</sup> A partida, contra o Sport Clube Caixeiros (de Braga) e realizada nos terrenos do antigo Colégio do Espírito Santo, às 17h00, saldou-se por uma vitória do SCB por uns expressivos 4-0. Nessa tarde, o SCB alinhou com Carlos Morais, José Pereira, Fernando Pereira, Gomes, Vieira, Mouta, Eurico Sameiro, Luiz Braga, Vale, Mota, Braga. O jogo teve uma grande assistência<sup>6</sup> e foram distribuídas medalhas aos vencedores.

A imprensa faz também referência a um segundo jogo do SCB contra o Liberdade FC (também de Braga) disputado no dia 13 de março de 1921.<sup>7</sup> O SCB venceu o jogo por 8-0. Os jogadores que alinharam pelo SCB e marcaram golos (indicados entre parêntesis) foram os seguintes: Carlos Morais, Seara (1), José Pereira, Fernando Pereira, Nascimento Gomes, Horácio Cunha (2), Alfredo Figueiredo (1), Juca Araújo (1), F. Dias (1), Mota (2), Francisco Estelita. Este jogo teve a particularidade de, a meio, ter sido interrompido, pois os jogadores do Liberdade FC, não satisfeitos com a validação de um golo do SCB, deitaram-se no chão. Para resolver o assunto, o árbitro decidiu não validar o golo e assim o jogo pôde ser retomado.

No dia 3 de abril de 1921, realiza-se a festa desportiva de inauguração oficial do SCB.<sup>8</sup> O evento contou obviamente com uma partida de futebol, entre o clube organizador e o Braga Sport Club. Venceu o SCB por 3-1.

Neste conjunto de jogos iniciais do SCB, cabe ainda referir os dois desafios disputados contra o SC Algés.<sup>9</sup> Este par de jogos, disputados nos dias 1 e 3 de maio de 1921, contra um adversário da zona de Lisboa, constitui o primeiro verdadeiro teste do SCB ao seu nível

<sup>4</sup> Correio do Minho, 1949-06-28.

<sup>5</sup> Diário do Minho, 1920-06-24; Os Sports, 1920-07-01. O jornal O Comércio do Porto, 1920-06-24, não refere o jogo, mas indica que o programa das festas sanjoaninas de Braga incluía "foot-ball" no programa.

<sup>6</sup> Jornal de Notícias, 1920-06-26.

<sup>7</sup> Lusitano, 1921-03-17; A Mocidade, 1921-03-20.

<sup>8</sup> Lusitano, 1921-03-24 e 1921-04-14; A Mocidade, 1921-04-16.

<sup>9</sup> Diário do Minho, 1921-03-30, 1921-04-21, 1921-04-24, 1921-04-27 e 1921-04-30.

competitivo, pois com adversários locais a exigência era bem mais baixa. Com estes jogos, chegaram as primeiras derrotas conhecidas da história futebolística do SCB: 2-5 no primeiro jogo<sup>10</sup> e 0-8 no segundo.<sup>11</sup>

Ainda em maio de 1921, o SCB defronta, no dia 22, o Varzim SC, clube do distrito do Porto já com forte tradição no futebol.<sup>12</sup> O jogo, realizado no campo da atual Escola Sá de Miranda, terminou com um empate (1-1), tendo o golo bracarense sido apontado por Germano Vasconcelos.

### 3. FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

O mapa da difusão do futebol em Portugal encontra-se relacionado com três fatores: a presença de ingleses, o nível de urbanização e o grau de industrialização. Essa difusão, apesar de marcada por ritmos e lógicas diferentes, deu-se sobretudo a partir da iniciativa dos clubes. A primeira associação de clubes de futebol, a AF Lisboa, foi criada em 1910. A segunda, a de Portalegre, em 1911, num distrito que, nessa altura, albergava um forte conjunto de indústrias corticeiras e têxteis.<sup>13</sup> Seguiu-se a AF Porto, em 1912.<sup>14</sup> Foram estas três associações que fundaram a FPF a 31 de março de 1914, pois eram na altura as únicas existentes.<sup>15</sup> A AF Funchal (Madeira) foi criada em 1916. Na primeira metade da década de 1920, foram fundadas várias associações: Évora, Angra do Heroísmo, Faro (Algarve), Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Aveiro, Vila Real, Ponta Delgada, Santarém, Bragança, Leiria e Beja. E, pouco depois, todos os distritos do país possuíam a sua associação de futebol. As últimas associações a serem criadas foram as de Castelo Branco (1936) e da Guarda (1940).

A AFB, filiada na FPF, é o organismo responsável pela organização e regulamentação da prática do futebol no espaço geográfico do

<sup>10</sup> Diário do Minho, 1921-05-03; O Comércio do Porto, 1921-05-03; A Mocidade, 1921-05-15.

<sup>11</sup> Diário do Minho, 1921-05-04, 1921-05-05; O Comércio do Porto, 1921-05-05.

<sup>12</sup> Diário do Minho, 1921-05-24; O Lusitano, 1921-05-26.

<sup>13</sup> Gaspar, J. (1971). Aspectos geográficos do futebol em Portugal. Brotéria, Lisboa, p. 6.

<sup>14</sup> Braga, Á. (1987). Associação de Futebol do Porto: 75 anos ao serviço do futebol. Associação de Futebol do Porto, Porto, p. 7.

<sup>15</sup> Parreirão, H. (1989). 1914-1989: Os anos de diamante no 1.º centenário do futebol português. Federação Portuguesa de Futebol, Lisboa, p. 59. Coelho, J. N. e Pinheiro, F. (2002). A paixão do povo: História do futebol em Portugal. Afrontamento, Porto, p. 155.

distrito de Braga. Esta área inclui atualmente os concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vila Nova de Famalicão, Vieira do Minho, Vila Verde e Vizela. A AFB também já foi responsável por tutelar os clubes do distrito de Viana do Castelo, entre 1943 e 1972, quando a respetiva associação de futebol suspendeu a sua atividade.

A prática do futebol na cidade de Braga ter-se-á iniciado em 1909, por um grupo de sargentos do Regimento de Infantaria n.º 8, como, em 1934, refere Bernardino Gomes, na revista comemorativa do 15.º aniversário do SCB.<sup>16</sup> Contudo, Lopes aponta para que o futebol tenha sido experimentado mais cedo (algures entre 1905 e 1908), no Liceu Nacional Central de Braga.<sup>17</sup> Apareceriam, poucos anos depois, vários clubes em Braga: Foot-Ball Club de Braga (1913), Estrela Foot-Ball Club<sup>18</sup> (1913), Minho Sport Clube (1914),<sup>19</sup> Sporting Clube de Braga,<sup>20</sup> Grupo Desportivo da Juventude Católica (1915), Escoteiros de Portugal Grupo 18 (1916 ou antes), Grupo Desportivo da Juventude Operária (1916 ou antes), Liberdade Foot-Ball Club (1916) e Maximinos Futebol Club (1916). Até 1923 surgiram 21 clubes de futebol no concelho de Braga.<sup>21</sup> Pelo menos um deles, Tadim SC, estava sediado fora do casco urbano. Braga foi o epicentro do futebol minhoto no início do séc. XX, num “terramoto” que se espalharia a todo o distrito. Em novembro de 1931, os 22 clubes filiados na AFB distribuíam-se da seguinte forma pelos concelhos: Braga (11), Barcelos (4), Fafe (2), V. N. Famalicão (2), Esposende (1), Guimarães (1) e Póvoa de Lanhoso (1).<sup>22</sup>

<sup>16</sup> Voltamos aqui a ser confrontados com a data de fundação do SCB relativa ao ano de 1919.

<sup>17</sup> Lopes, J. (2022). Pelo “foot-ball” braguês: A história escondida do SCB. [edição do autor], Braga, p. 9.

<sup>18</sup> Mudou de designação para Sport Lisboa e Braga e assumiu-se como filial do SL Benfica, em 1914.

<sup>19</sup> O Sport de Lisboa, 1914-07-25.

<sup>20</sup> O SCB, fundado em 1914 e de que apenas são conhecidas três notícias (Echos do Minho, 1914-09-16 e 1914-10-08; Jornal de Notícias, 1914-09-16), nenhuma das quais se reporta a qualquer atividade relacionada com a prática efetiva de alguma modalidade desportiva, não parece ser o mesmo clube que atualmente usa a mesma designação. Mais detalhes sobre este tema podem ser encontrados em: Fernandes, J. M. e Machado J. B. (2020). A fundação do Sporting Clube de Braga, *Bracara Augusta* LXVIII (126-127): 503-538.

<sup>21</sup> Lopes, J. (2022). Pelo “foot-ball” braguês: A história escondida do SCB. [edição do autor], Braga, pp. 103-106.

<sup>22</sup> Correio do Minho e Diário do Minho, 1931-11-07.

O cenário de domínio de Braga mantinha-se, pois metade dos clubes estavam sediados na capital do distrito.

O primeiro jogo de futebol realizado no Minho, fora do contexto escolar, terá sido disputado no dia 12 de abril 1908 em Esposende.<sup>23</sup> No campo da Brigadeira,<sup>24</sup> defrontaram-se Tennis Clube e Espozende Foot-Ball Club, sendo o resultado final um empate a duas bolas. É provável que o Tennis Clube também fosse um grupo de Esposende, uma vez que o cronista não refere a sua proveniência, como era comum na época quando o nome do clube não o incluísse. Em Esposende, existiram dois clubes de ciclismo ainda no séc. XIX: Cyclo Club Espozendense em 1896 e Velo-Club Espozendense em 1897.<sup>25</sup> Em 1908, há referência na imprensa ao Clube de Caçadores de Espozende<sup>26</sup> e, em 1909, ao Club Fluvial Espozendense.<sup>27</sup> Não se deve estranhar esta atividade desportiva ter acontecido em Esposende, que apesar de ser uma pequena localidade, se situa junto ao mar e é banhada pelo rio Cávado. Em Portugal, muitos dos primeiros clubes desportivos apareceram precisamente ligados aos desportos náuticos: Associação Naval de Lisboa (1856), Clube Fluvial Portuense (Porto, 1876), Clube Naval de Lisboa (1892), Associação Naval 1.º Maio (Figueira da Foz, 1893), Sport Clube Vianense (Viana do Castelo; 1898). Com tanta oferta desportiva, é natural que a mocidade de Esposende tenha também querido experimentar o futebol, cuja atividade foi relativamente intensa na década de 1910, com vários jogos a serem noticiados na imprensa local.<sup>28</sup> O Espozende Sport Club, de que há notícias pelo menos desde

<sup>23</sup> O Espozendense, 1908-04-16.

<sup>24</sup> A zona designada por Brigadeira situa-se na atual Travessa de Vasco da Gama, perto da qual se encontra precisamente a Travessa da Brigadeira. A zona fica próxima do atual posto da G.N.R., da central de camionagem e do recinto da feira quinzenal, contígua à Estrada Nacional 13 (por trás do Estádio Padre Sá Pereira, mais para sudeste).

<sup>25</sup> O Povo Espozendense, 1896-11-15, 1896-11-22, 1896-12-06, 1896-12-20, 1897-04-15, 1897-06-20, 1897-08-29, 1898-08-07, 1898-08-21, 1898-10-30 e 1899-01-22. É provável que se trate do mesmo clube, que terá procedido a uma alteração da sua designação.

<sup>26</sup> O Espozendense, 1908-09-20. Além de ser uma modalidade desportiva com presença nas Olimpíadas modernas desde a sua 1.ª edição em 1896, o tiro desportivo era considerado de relevância patriótica por contribuir para o reforço da capacidade militar do país. O tiro era visto essencialmente como uma forma de preparar os cidadãos para a defesa do país e não tanto como um desporto.

<sup>27</sup> O Espozendense, 1909-07-29.

<sup>28</sup> O Espozendense, 1910-09-29, 1916-06-15, 1916-09-14, 1916-10-26; ver também nota de rodapé anterior.

1916,<sup>29</sup> renasceria em 1949 e viria a ser o principal emblema desportivo do concelho até à sua extinção em 1978.<sup>30</sup>

Em Barcelos, há registos de vários clubes desde 1909: Sport Clube Barcelense (1909), União Foot Ball Barcelense (1912),<sup>31</sup> Barcelos Sporting Club (1913)<sup>32</sup>. O Gil Vicente Futebol Clube só seria criado em 1924.

A primeira referência documentada ao futebol em Guimarães refere-se a ao Foot-Ball Grupo Vimaranense corria o ano de 1913.<sup>33</sup> Contudo, há também a referência à existência do Atlético Sport Club em 1913, numa entrevista, realizada em 1934, a António Gualberto Pereira, na altura presidente do Vitória Sport Club.<sup>34</sup> Há ainda referência a duas equipas em 1912.<sup>35</sup> O clube vitoriano foi fundado oficialmente em 1922, mas há indícios que sustentam que terá organizado equipas de futebol em 1918.<sup>36</sup>

O entusiasmo pelo futebol era evidente, como se pode depreender por todo este fervilhar associativo, e alastrava-se muito rapidamente em todo o Minho. Em diferentes localidades, apareceriam as primeiras equipas e seriam disputados os primeiros jogos ainda na década de 1910 ou na primeira metade da década de 1920: Ponte de Lima (c.1910),<sup>37</sup> Monção (1911),<sup>38</sup> Viana do Castelo (1916),<sup>39</sup> Vila Nova

<sup>29</sup> O Espozendense, 1916-06-15.

<sup>30</sup> Jornal de Esposende, 1990-06-01.

<sup>31</sup> O clube comemorou o seu 11.º aniversário em 1923; Acção Social, 1923-10-25.

<sup>32</sup> O Radical, 1913-04-26 e 1913-06-14.

<sup>33</sup> Alvorada, 1913-03-13.

<sup>34</sup> Correio do Minho, 1934-09-23.

<sup>35</sup> Mais Guimarães – A Revista, 2015-09 (Neves, A. A. O Vitória, no tempo do foot-ball (1922-1927).

<sup>36</sup> Rocha, R. (1997). Vitória: 75 anos de história. Vitória Sport Clube, Guimarães. Sousa, S. (2007). Vitória Sport Clube: Uma fotobiografia. Guimarães, Opera Omnia, p. 11.

<sup>37</sup> O futebol terá sido introduzido em Ponte de Lima por volta de 1910 quando Francisco Abreu de Lima apareceu com uma bola no Campo do Arnado, localizado na freguesia de Arcozelo. Ver: Gonçalves, J. C. (2013). “Os Limianos” e a história do futebol em Ponte de Lima. Câmara Municipal de Ponte de Lima, Ponte de Lima, p. 15.

<sup>38</sup> Ilustração Portuguesa, 1911-07-03. Ver também A Terra Minhota, 2022-04-15 (Barreto Nunes, J. A. Desportivo de Monção: História breve e seus antecedentes entre 1911 e 1951).

<sup>39</sup> A fundação em 1916 de vários clubes de futebol ou da criação de equipas de futebol em clubes já existentes (União Futebol dos Empregados do Comércio, Grupo Sportivo Vianense, Racing Clube de Viana e Viana Taurino Clube) é referido por: Viana, R. A. F., Peixoto, A. M. e Silva, P. P. (1998). S. C. Vianense 100 anos de história em datas. 1898/1998. Sport Clube Vianense, Viana do Castelo, p. 39. Ver também: Rosa, J. A. (1973). O primeiro jogo de foot-ball disputado em Viana, in Bodas de diamante do Sport Clube Vianense 1898- 1973. A Aurora do Lima, Viana do Castelo.

de Famalicão (1916),<sup>40</sup> Fão (1921),<sup>41</sup> Fafe (1924).<sup>42</sup> Em 1925, funda-se o Sport Clube Fermilense, um clube sediado em Fermil de Basto, concelho de Celorico de Basto. O futebol chegava também às zonas mais rurais do distrito, bem longe dos grandes centros urbanos e populacionais.

Assim, com todo este entusiasmo crescente em relação ao futebol, não é de estranhar que as primeiras notícias relativas à tentativa de criação de uma associação de futebol no distrito de Braga remontem a dezembro de 1915, já com a presença de alguns nomes que marcaram a história do futebol distrital (António da Costa Gomes, Manuel da Costa Vilan Pereira e Joaquim de Oliveira e Costa), em representação dos clubes Foot-Ball Club de Braga (FBC Braga), Minho Sport Club (Minho SC) e Sport Lisboa e Braga (SL Braga).<sup>43</sup> Em 1916, há novas referências na imprensa local à possibilidade da fundação da AFB.<sup>44</sup> O propósito da criação da AFB era fomentar a prática do futebol e dar caráter organizativo à sua prática, numa altura em que, como se viu, começavam a aparecer vários clubes no distrito. Era necessário organizar jogos, nomear árbitros para os dirigir e estabelecer alguma ordem no movimento associativo.

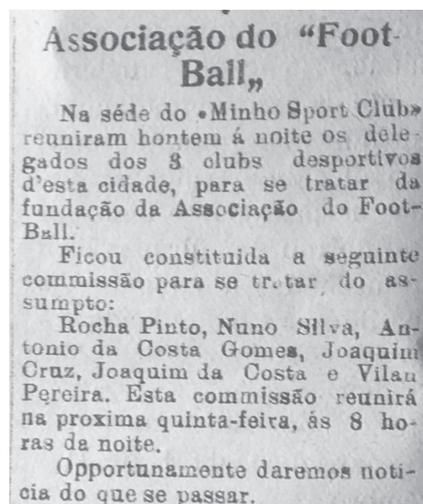
<sup>40</sup> Sport, 1916-02-20. Ver também: Reis-Sá, J. (2016). A história do Vila Nova: 85 anos do Futebol Clube de Famalicão. Futebol Clube de Famalicão, Vila Nova de Famalicão, pp. XX.

<sup>42</sup> O Novo Fanguero, 2002-08-10 e 2002-11-10 (Saraiva, A. A história do futebol em Fão). Há uma notícia que parece indicar a realização de um jogo em Fão em 1910: "Foot-Ball Club: (...) teve lugar o match de Foot-Ball no Campo do mesmo Club, alem da ponte, lado norte desta vila", O Espozendense, 1910-09-29.

<sup>42</sup> O primeiro jogo ter-se-á realizado no dia 9 de março de 1924, na Feira Velha; O Desforço, 1924-03-20.

<sup>43</sup> Echos do Minho, 1915-12-02, 1915-12-04, 1915-12-05 e 1915-12-19.

<sup>44</sup> Norte Desportivo, 1916-02-10 e 1916-06-15.



Echos do Minho, 1915-12-05

Só após o fim da I Guerra Mundial e o fim da pandemia da gripe espanhola é que as populações minhotas começaram a desenvolver de novo as suas atividades associativas e recreativas num contexto social, político e económico bastante mais estável. A ausência de entidades que regulassem o futebol nos distritos minhotos e, consequentemente, a inexistência de provas oficiais, levou a algumas situações caricatas. Em agosto de 1921, o Varzim SC, um clube localizado no distrito do Porto, intitulava-se muito orgulhosamente Campeão do Minho.<sup>45</sup> A utilização desse título resultava de o próprio clube ter instituído o campeonato do Minho e de ter anteriormente (ver secção anterior) empatado um jogo disputado na cidade dos Arcebispos face ao SCB.<sup>46</sup> O campeonato teve algumas inscrições, mas acabou por não ser disputado qualquer jogo. Ainda assim, o Varzim SC considerou-se vencedor da prova, pelo facto de o SCB não ter restituído a visita que o clube poveiro havia feito a Braga. Em novembro de 1921, é a vez do Grupo Desportivo Famalicense anunciar a intenção de organizar o Campeonato do Minho, prova em que todos os desafios seriam disputados no seu campo de jogos.<sup>47</sup> Também não há informações que este campeonato tenha tido qualquer jogo.

<sup>45</sup> O Lusitano, 1921-09-01.

<sup>46</sup> O Comércio do Porto, 1921-09-03; Sporting, 1921-09-10; O Lusitano, 1921-10-06.

<sup>47</sup> O Comércio do Porto, 1921-11-24; Sporting, 1921-11-26; Invicta Sport, 1921-12-10.

Estes dois episódios evidenciam a desorganização competitiva do futebol no distrito de Braga, mas também o grande entusiasmo que o mesmo já tinha junto da população. Mostram também o quão importante era para os clubes poderem ostentar títulos, no caso o de “Campeão do Minho”, que seria reclamado, ao longo dos anos, por muitos deles, mesmo quando não havia qualquer prova que o outorgasse.

No final de 1921 têm lugar as primeiras reuniões de preparação para a criação e a constituição da AFB.<sup>48</sup> O dia 27 de novembro de 1921 aparece referido como sendo a data de fundação na primeira página da edição de 7 de dezembro de 1921 do Diário do Minho, citando ainda a existência de estatutos. Na edição de 29 de novembro de 1921, o mesmo jornal refere a eleição da direção da AFB, composta pelas seguintes personalidades: Joaquim de Oliveira e Costa (SCB), Carlos José de Morais (SCB), Domingos Calheiros de Carvalho (Braga SC),<sup>49</sup> José Duarte Rodrigues (Braga SC)<sup>50</sup> e Manuel da Costa Vilan Pereira<sup>51</sup>. Repare-se que dos três nomes referidos na tentativa de criação da AFB em 1915, ou seja, seis anos antes, só o de António da Costa Gomes não aparece agora referido.

<sup>48</sup> Diário do Minho, 1921-11-27, 1921-11-29, 1921-11-30 e 1921-12-18; O Comércio do Porto, 1921-11-30; Os Sports, 1921-12-04; Sporting, 1921-12-10.

<sup>49</sup> Não confundir o Sporting Club Braga com o Braga Sport Club, que foi a designação dada ao Comércio SC em 1921 (O Lusitano 1921-01-06; Os Sports, 1921-01-13). Domingos jogou pelo Comércio SC no desafio contra o Liberdade FC; O Lusitano 1920-12-01. Anteriormente, pertenceu ao SL Braga; Echos do Minho, 1915-10-06, 1915-10-10, 1915-10-12, 1915-11-27 e 1915-12-11.

<sup>50</sup> O seu nome aparece ligado ao SL Braga; Echos do Minho, 1915-10-10 e 1915-10-12. Também é indicado como 2.º secretário da assembleia geral do Braga SC; O Lusitano, 1924-01-10. Fez ainda parte de equipas de tiro do SCB na década de 1930; ver: Fernandes, J. M. e Oliveira, E. P. (2021). A história do Sporting Clube de Braga. Lisboa, Contraponto, pp. 345.

<sup>51</sup> Foi jogador do Estrela SC, SL Braga e Minho SC, mas em 1921 talvez não tivesse vínculo com nenhum clube.

*Pedem-nos a publicação da seguinte circular, o que, de muito boa vontade satisfazemos.*

Tendo sido fundada em 27 de Novembro do corrente ano a Associação de Foot-Ball de Braga e desejando a mesma promover o campeonato, districtal, de foot-ball na presente época vem convidar o Club de que V. Ex.<sup>as</sup> são dignos Directores a fazer a sua inscrição até ao dia 20 do corrente.

Diário do Minho, 1921-12-07

Estes esforços permitiram mesmo organizar campeonatos districtais (três categorias) que arrancaram a 19 de fevereiro de 1922.<sup>52</sup> Estavam inscritos nas diferentes provas seis clubes (cinco de Braga e um de V. N. Famalicão): Boavista FC,<sup>53</sup> Bracarense SC, Braga SC, Estrela SC, GD Famalicense e SCB. O SCB mostrava-se já a maior força futebolística do distrito, ao apresentar-se com equipas nas três categorias. A primeira jornada teve quatro jogos, o que permitiu a 88 futebolistas estrear-se em jogos oficiais:

- SCB 4-1 Braga SC (1.<sup>as</sup> categorias)
- SCB 2-1 Braga SC (2.<sup>as</sup> categorias)
- SCB 5-4 Estrela SC (3.<sup>as</sup> categorias)
- Boa Vista FC 2-1 Bracarense SC (3.<sup>as</sup> categorias)

Contudo, devido a incompatibilidades entre alguns clubes, nomeadamente o SCB e o GD Famalicense, os campeonatos são interrompi-

<sup>52</sup> Os Sports, 1921-12-18; Diário do Minho, 1922-02-16, 1922-02-17, 1922-02-19 e 1922-02-21.

<sup>53</sup> Grafado à época como Boa Vista FC.

dos menos de um mês após se terem iniciado.<sup>54</sup> A AFB deixava de cumprir a sua função de dinamizadora do futebol distrital e a sua existência formal não terá sido oficializada.

Estes contratempos não duraram muito tempo, uma vez que a prática do futebol se implantava de forma crescente por todo o Minho. Assim, ainda em 1922, ocorreria oficialmente a fundação da AFB a 23 de novembro por iniciativa liderada pelo SCB, que é aliás o único clube fundador ainda em atividade.<sup>55</sup> Por ocasião dos 75 anos da AFB, João Gomes de Oliveira foi distinguido na qualidade de presidente do SCB, o único clube fundador da AFB em atividade.<sup>56</sup> O Braga SC e o Liberdade FC (de Braga), entretanto extintos, foram os outros dois clubes que participaram na fundação da AFB, sendo que não há registo que o último deles tenha sido sequer filiado. Gabriel d'Almeida Maia, Bernardino José da Silva Gomes, José João Rodrigues, Manuel Luiz Ferreira, Manuel da Costa Vilan Pereira, António da Costa Gomes, Fernando Carvalho Pereira e Celestino Lobo foram considerados como sócios fundadores da AFB, em assembleia geral realizada em junho de 1943, tendo posteriormente sido agraciados com o estatuto de sócios honorários.

Bernardino, Fernando e Celestino estavam vinculados ao SCB, António também devia estar e Manuel Luiz estaria ligado ao Braga SC.<sup>57</sup> Manuel Vilan Pereira continuaria sem vínculo clubístico em 1922. Gabriel, apesar de ter anteriormente estado ligado ao FBC Braga, poderia agora estar comprometido com o Liberdade FC, pois no jogo que este clube disputou contra Estrela SC, um ano antes, surge um

<sup>54</sup> Sporting, 1922-02-10 e 1922-02-17; Diário do Minho, 1922-03-16.

<sup>55</sup> A data de fundação é indicada como sendo 27 de novembro de 1922 no pergaminho que a AFB produziu para comemoração dos seus 50 anos. Ver: Delgado, F. N. (1972). Associação de Futebol de Braga: Cinquentenário 1922-1972. Associação de Futebol de Braga, Ver: Braga, pp. 10-11. Ver ainda: Delgado, F. N. e Guimarães, A. C. (1997). Associação de Futebol de Braga: Subsídios para a história dos 75 anos. Associação de Futebol de Braga, Braga, pp. 10, 16.

<sup>56</sup> Diário do Minho, 1997-12-03.

<sup>57</sup> Os dois primeiros faziam parte da equipa do clube que jogou contra uma equipa de sargentos da Infantaria; Ilustração Catholica, 1913-11-08. O leitor não deve estranhar esta situação, pois nas décadas de 1910 e 1920, as pessoas ligadas ao futebol desempenhavam vários papéis (jogadores, dirigentes, árbitros, jornalistas). Manuel Ferreira fez parte da comissão organizadora que fundou, em 1914, o Minho SC e aparece referido como jogador desse clube em 1915; Echos do Minho, 1915-10-02. Manuel Ferreira foi ainda administrador do jornal "Norte Desportivo" (1916), que contou também com Bernardino Gomes e Vilan Pereira como seus redatores. Manuel Ferreira aparece como membro da direção do Braga SC; O Lusitano, 1924-01-10.

jogador de nome Maia no seu onze inicial.<sup>58</sup> José João Rodrigues<sup>59</sup> poderia também ser representante do Liberdade FC, embora não conste dos órgãos sociais do clube eleitos em janeiro de 1921.<sup>60</sup>

A primeira reunião da AFB ocorre no dia 4 de dezembro de 1922, com a presença de Germano de Vasconcelos (presidente), Celestino Lobo (primeiro secretário), Fernando de Carvalho Pereira (segundo secretário), António da Costa Gomes (tesoureiro), Francisco Teixeira da Silva (vogal) e Armando Guimarães (vogal). Estes nomes estão fortemente ligados aos primeiros anos de existência do SCB. Germano, Celestino, Francisco e Fernando fizeram parte dos corpos sociais do SCB no período de 1921 a 1923. Francisco Teixeira da Silva foi o 2.º presidente do clube entre junho de 1921 e janeiro de 1922. Germano de Vasconcelos foi jogador e treinador do clube. Celestino Lobo teria uma ligação de mais de 50 anos ao clube. Celestino e Germano seriam ambos presidentes da AFB e são, sem dúvida, figuras de referência para o estabelecimento do futebol organizado no distrito. António da Costa Gomes fez parte dos pioneiros do futebol bracarense através de forte ligação ao FBC Braga,<sup>61</sup> mas faria parte do Conselho Fiscal do SCB, como suplente, em 1922 e, como efetivo, entre 1931 e 1933. Só Armando Guimarães parece não ter tido ligação ao SCB.

Os primeiros estatutos da AFB foram aprovados em 28 de junho de 1924, numa assembleia geral que contou com a presença de representantes dos seguintes clubes: SCB, Vitória SC, Braga SC, Triunfo SC, Estrela SC e Boa Vista FC.<sup>62</sup> A AFB obteria o estatuto de utilidade pública a 25 de março de 1985.

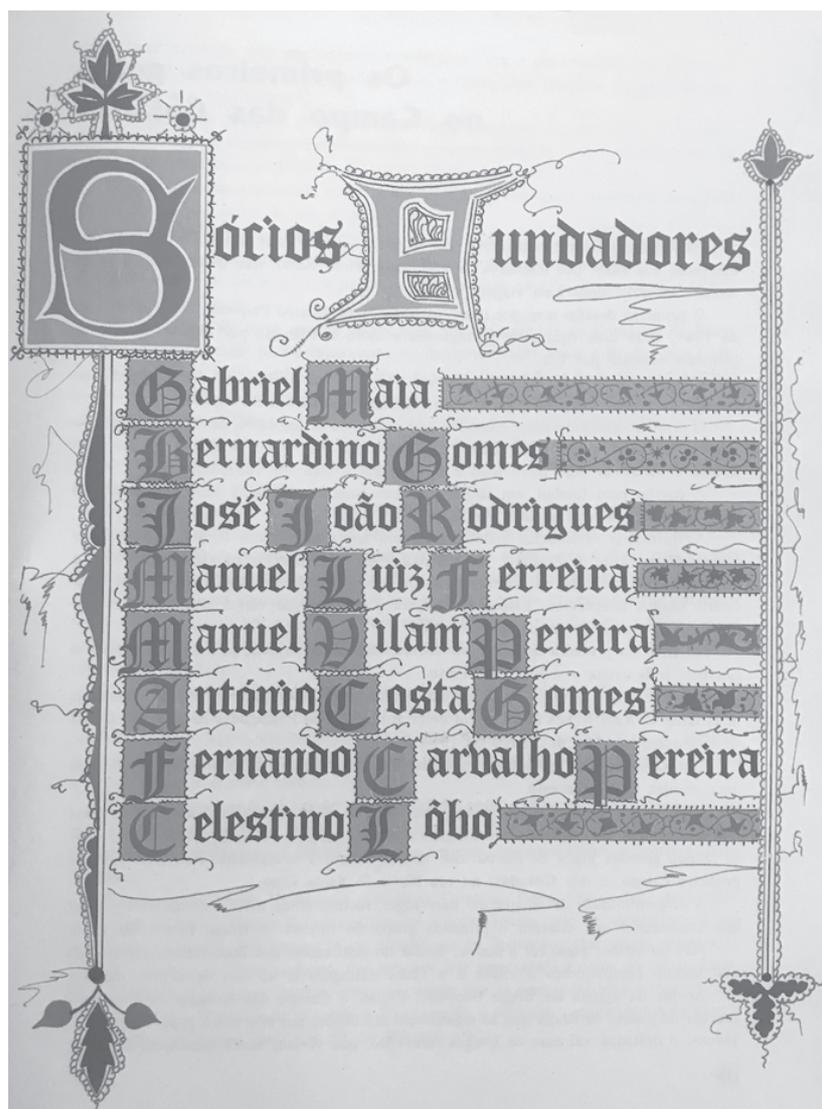
<sup>58</sup> Diário do Minho, 1921-11-30. Alternativamente, esse jogador poderá ser José Moreira Maia que era o capitão do 2.º team do Liberdade FC em 1921; O Lusitano, 1921-01-13.

<sup>59</sup> Repare-se que na tentativa de formar a AFB em 1921 havia um elemento chamado José Duarte Rodrigues. Em 1922, participa José João Rodrigues. Estamos em crer que poderá ser a mesma pessoa. Ver nota de rodapé 50.

<sup>60</sup> O Lusitano, 1921-01-13.

<sup>61</sup> Echos do Minho, 1915-11-30.

<sup>62</sup> Delgado, F. N. e Guimarães, A. C. (1997). Associação de Futebol de Braga: Subsídios para a história dos 75 anos. Associação de Futebol de Braga, Braga, pp. 18.



Pergaminho com o nome dos oito fundadores da AFB

#### 4. PRIMEIRO CAMPEONATO DISTRITAL

A primeira edição do campeonato distrital (primeiras categorias) foi disputada por seis clubes, quatro de Braga e dois de Barcelos: Boavista FC, Estrela SC, SC Bracarense, SCB, Triunfo SC, União FB Barcelense e estava organizada no modelo clássico (todos contra todos a duas voltas), pelo que seriam disputadas 10 jornadas. Os primeiros jogos foram disputados no dia 7 de janeiro de 1923. No jogo SCB 5-0 Boavista FC, destacaram-se, na equipa vencedora, Germano Vasconcelos, Américo Teixeira e Neca Silva.<sup>63</sup> A imprensa bracarense não deu especial destaque a esta prova, com a honrosa exceção de “O Ferrão”, jornal de Braga em que estavam envolvidos Alfredo Malheiro e Celestino Lobo. O Diário do Minho, por exemplo, não faz referência alguma a este campeonato.

Fruto da pouca experiência organizativa e do reduzido tempo que houve para o organizar e preparar, o campeonato teve vários incidentes. Por exemplo, o jogo Boavista FC 0-1 Triunfo SC inicialmente foi homologado com o resultado 1-0. Devido a um mal-entendido, o Triunfo SC, a meio da prova, ameaçou desvincular-se da AFB. Houve também vários protestos e faltas de comparência. Um dos protestos, relativo ao jogo SCB – União FB Barcelense, estaria na génese da desistência do clube de Barcelos. Antes do início da 2.<sup>a</sup> volta, as equipas foram divididas em duas séries.<sup>64</sup> O jogo final entre o Boavista FC e o SCB, que iria permitir determinar o campeão também não se disputou, em razão da desistência do primeiro. Assim, o SCB foi declarado vencedor deste primeiro campeonato distrital, o que lhe garantiu a presença no Campeonato de Portugal, como orgulhoso e primeiro campeão do distrito de Braga.<sup>65</sup>

#### 5. PRIMEIRO JOGO NACIONAL OFICIAL

A AFB seria formalmente inscrita no organismo federativo (à época ainda designado UFP) no dia 21 de abril de 1923.<sup>66</sup> Nessa data, também foi inscrita a AF Coimbra. Estas inscrições permitiram que cada

<sup>63</sup> O Lusitano, 1923-01-11. A crónica anuncia o resultado de 4-0.

<sup>64</sup> O Ferrão, 1923-03-04.

<sup>65</sup> O Ferrão, 1923-05-10; Diário do Minho, 1923-06-05.

<sup>66</sup> Os Sports, 1923-04-25.

uma destas duas associações conseguisse logo em 1922/23 ter um seu representante na 2.<sup>a</sup> edição do Campeonato de Portugal. O SCB, como campeão distrital de Braga, e a AAC foram dois dos seis participantes, juntamente com o Sporting Clube de Portugal (Lisboa), o Futebol Clube do Porto (Porto), Lusitano Futebol Clube de Vila Real de Santo António (Algarve) e Clube Sport Marítimo (Madeira). Esta 2.<sup>a</sup> edição contou assim com seis clubes participantes de outras tantas associações distritais, um incremento significativo face à 1.<sup>a</sup> edição em 1921/22 que só contou com dois participantes.

Todos os jogos do II Campeonato de Portugal foram disputados a uma só mão, em campo neutro, com recurso a prolongamento e penáltis, caso necessário. Na 1.<sup>a</sup> eliminatória, participaram apenas os clubes da AFB e da AF Coimbra. O vencedor dessa eliminatória defrontaria o representante da AF Algarve e nas meias-finais entraram os clubes da AF Lisboa, da AF Madeira e da AF Porto.<sup>67</sup> Assim, SCB e AAC abriram a competição, naquele que foi o quarto jogo de âmbito nacional.<sup>68</sup> O jogo foi disputado no dia 3 de junho de 1923, no campo da Constituição na cidade do Porto. Dirigiu a partida Alfredo Figueiredo, que substituiu Ivo Cid Lemos, o árbitro nomeado para o jogo, mas que não compareceu. O SCB alinhou com Carlos Morais, Afonso Aragão, Augusto Romão, Ramião, Germano Vasconcelos, Zeca, Machado, Abreu, Neca Silva, Daniel, Américo Teixeira. Já a equipa de Coimbra apresentou-se com João Ferreira, Ribeiro da Costa, Prudêncio, Miguel, Teófilo Esquível, Galante, José Afonso, Francisco Ferreira, Augusto Pais, Neto, Gil Vicente. O jogo, segundo a generalidade da imprensa, não teve grande nível futebolístico.<sup>69</sup> O resultado final foi uma vitória por 2-1 para os academistas, com golos apontados por Augusto Pais e Neto. O golo bracarense foi marcado por Abreu. A imprensa de Braga criticou a atuação do árbitro da partida, apontando-lhe a responsabilidade pela derrota bracarense.<sup>70</sup>

<sup>67</sup> Os Sports, 1923-04-25.

<sup>68</sup> A primeira edição do Campeonato de Portugal teve a participação de apenas dois clubes: FC Porto e Sporting CP. A final disputou-se a duas mãos, mas, como cada equipa venceu o jogo que disputou na sua casa, foi necessário disputar um terceiro jogo, uma finalíssima, para decidir o campeão.

<sup>69</sup> Sporting, 1923-06-06; Os Sports, 1923-06-07; Invicta Sport, 1923-06-09.

<sup>70</sup> Diário do Minho, 1923-06-05; O Lusitano, 1923-06-07.



Carlos Morais



Afonso Aragão (1902-1965)



Augusto Romão



Ramião



Germano Vasconcelos (1891-1979)



Machado (1901-1969)



Abreu



Neca Silva (1903-1948)



Américo Teixeira

Fotografias de nove dos 11 jogadores que participaram no 1.º jogo oficial, de âmbito nacional, do SCB.

## 7. CONCLUSÃO

Este artigo aborda o primeiro jogo de uma equipa de futebol do SCB no âmbito de uma prova oficial de âmbito nacional. São descritos os diferentes passos que foram dados para se chegar à disputa desse marcante jogo, incluindo os primeiros jogos informais, a criação da AFB e a disputa do 1.º campeonato distrital.

